ANO 15.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 29 DE OUTUBRO DE 1935 N.º 4651

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O CONFLITO ITALO-ETIOPE E AS ELEIÇÕES NA INGLATERRA

Anthony Eden declarou que seria criminoso não aproveitar todas as oportunidades de conciliação

Declarações de Téclé Hawariate

DJIBUTI, 29. — (Dum enviado especial da Havas).—«Volto a Addis-Abeba cheio de confiança. A votação das sanções e o levantamente do embargo de armamento para a Etiopia, são um triunfo moral dos etiopes, e permitem-lhes combater, o que é de elementar justiça»—declarou-nos Téclé Hawariate, representante em Genebra da Etiopia. «A valentia dos soldados etiopes saberá deter os italianos». Referindo-se a Laval declarou: «Compreendo perfeitamente os seus esforços sinceríssimos a favor da paz e as dificuldades em que o coloca o acôrdo franco-italiano. Tenho por ele grande admiração e reconhecimento. O povo francês vê com simpatia a nossa causa, que é a da Justiça. Não esqueçamos que os franceses fizeram a revolução para estabelecer os direitos do homem». O diplomata etiope queixou-se, porém, da atitude de certos jornais com respeito ao seu país.—(Havas).

Como a França aplica as sanções

PARIS, 29.—Assinado pelo presidente da Republica, sr. Lebrun, e para entrar imediatamente em vigor, o «Jornal Oficial» publica, hoje, o decreto aprovando as sanções financeiras contra a Italia, determinadas pela Sociedade das Nações.—(United Press).

A atitude do Mexico

MEXICO, 29. — O Mexico decidiu aplicar, a partir de hoje, as sanções financeiras, a proibição total de importações italianas e o embargo á exportação de armamento. Muito em breve saírá a lista dos produtos que é proibido exportar para a Italia.—(Havas).

Os fundamentos dos boatos de paz

ADDIS-ABEBA, 29.—(Dum enviado especial da Havas).—Consta que os boatos de negociações, que circularam sem que tenha sido possivel obter a sua confirmação oficial, se fundam no facto dos italianos não terem desencadeado a ofensiva que se previa e do imperador ter retirado a sua guarda das posições avançadas que se estendiam até Dessié, e que o Negus tencionava visitar dentro em breve.—(Havas).

Manifestações contra os fascistas britanicos

LONDRES, 29.—A' saida duma reunião de Camisas Negras, produziram-se algumas desordens. Mais de 6.000 pessoas manifestaram-se contra os fascistas, entoando a Internacional e gritando: «Abaixo Mosley». A policia teve de carregar por diversas vezes para que os fascistas conseguissem chegar ao metropolitano.—(Havas).

Continua a ser grande a actividade militar no Egipto

CAIRO, 29.—Procede-se actualmente ao recenseamento da colonia italiana no Egipto. As autoridades tomaram diversas providencias no sentido de evitar tumultos com a comemoração do XIII aniversario da marcha sobre Roma. Por outro lado o consulado italiano decidiu suprimir todas as manifestações publicas, susceptiveis de provocar incidentes.

Entretanto Roma pediu novamente ao Egipto que isente do direito de cais os barcos que transportam material para a Eritreia. O Egipto deverá, novamente, recusar, em virtude da lei de neutralidade.

Por outro lado o inspector geral dos Correios conferenciou com o presidente do Conselho sobre a maneira de se vigiarem as emissões e recepções de T. S. F., em caso de conflito armado. A actividade militar anglo-egipcia continua, de resto, a ser grande. Nas esferas militares pretende-se que não ha que modificar os efectivos na fronteira, porquanto os efectivos italianos são muito superiores aos anglo-egipcios. Até agora, com efeito, não houve modificação sensivel das forças anglo-egipcias na fronteira da Tripolitania. A administração do porto de Alexandria prepara, em conformidade com uma decisão do almirantado, um aviso á navegação, pelo qual torna obrigatoria a pilotagem em todos os navios que queiram entrar na Alexandria, Suez ou Port-Said.

O Tribunal Militar está a julgar um sargento por suspeita de ter feito desaparecer um codigo secreto do Exercito egipcio. Esse sargento fôra encarregado pelo ministerio da Guerra de levar o Codigo ao 4.º batalhão de Infantaria, em Abassieh. Como o chefe do batalhão estivesse ausente, o sargento entregou o envelope com o codigo a um oficial que o meteu num segundo envelope e fechou numa gaveta. No dia seguinte, quando da entrega ao comandante, o envelope estava vasio. O oficial do batalhão tambem responde pelo mesmo crime.—(Havas).

LONDRES, 29.—Calcula-se que o numero de votantes inscritos é, em toda a Inglaterra, de 24.404.000 ou seja 1.250.000 mais do que nas eleições gerais de 1931.

Os membros mais em evidencia nos diferentes partidos pronunciaram ontem, nas diversas circunscrições, discursos eleitorais. O major Attlee pronunciou ontem um discurso, que foi radiodifundido, e durante o qual declarou que os dois principais objectivos das proximas eleições são possibilidades de segurança perante uma ameaça de guerra e meios de segurança sobre os quais a população poderá contar. —«Estou convencido, declarou o deputado trabalhista, de que uma guerra será o fim da nossa civilização. As armas modernas são tão perigosas que não podem ser confiadas a um governo nacional.

O mundo tem de desarmar, e unir-se em volta dum sistema de segurança colectiva. O perigo da guerra é, em grande parte, a consequencia da quebra de todo o sistema economico. Por isso mesmo, a segurança do mundo reside principalmente numa cooperação economica entre os povos».

Criticando o pedido do governo para aquisição de armamentos, Attlee declarou que a posição do partido trabalhista era «clara e simples». —«O meu partido está prontó a aceitar a conservação das forças necessarias para a organização dum sistema colectivo».

Defendeu a tese de que os bancos têm que pertencer ao Estado para que o maquinismo do credito opere no sentido dos interesses da nação; tambem, na sua opinião, a terra tem de ser nacionalizada. Defender a redução das horas de trabalho e o não-emprego de velhos e crianças na industria.

John Simon num discurso eleitoral atacou as idéas defendidas pelos trabalhistas com respeito aos bancos, «autenticas machadadas, afirmou, nos fundamentos da estrutura economica e que ameaçam como ha quatro anos, miná-la. Uma crise igual á de 1931, acrescentou, seria a ruina. As mesmas causas produzem sempre os mesmos efeitos». Citou as medidas tomadas por lord Snowden e elogiou a politica do actual ministro Neville Chamberlain, que reduziu os impostos e tornou o credito britanico o melhor do mundo.

Eden tambem em discurso eleitoral, declarou que a nação bem compreendia que a Liga de Genebra é a unica esperança de se estabelecer no mundo uma nova ordem, em que as nações não recorram da guerra como instrumento de politica nacional. Refutou os argumentos que pretendem que a acção do governo foi, na actual situação, dilatoria. Prestou tributo á S. D. N. e frisou que o primeiro dever desta é conciliar e que seria criminoso não aproveitar todas as oportunidades de conciliação.—(Havas).

Dois destacamentos italianos retirados da Libia

BENGASHI, 29.—Por ordem de Mussolini, e com o objectivo de tornar menos severas a vigilancia e a ocupação de Mediterraneo por parte da esquadra britanica, começaram já a ser retiradas algumas forças italianas recentemente enviadas para a Libia. Ontem saiu um destacamento e na proxima semana outro retirará tambem.—(United Press).

A Alemanha e a S. D. N.

BERLIM, 29.—A «Correspondencia Politica e Diplomatica» escreve: «Todos desejam uma S. D. N. ampla, que abrevie as guerras, se as não puder evitar, e sobretudo que afaste as causas de lutas, corrigindo as injustiças dos tratados e restabelecendo o direito, onde quer que ele tenha sido atingido. A Alemanha não tem pressa. Pelo menos por agora, sente-se bem fora de Genebra».—(Americana).

Italianos que fogem para a Austria

VIENA, 29.—Segundo informam as autoridades, chegam diariamente á Austria, numerosos italianos, que, na sua maioria, falam alemão e não querem servir na guerra da Africa Oriental.—(United Press).

Os italianos a que este telegrama se refere não falam apenas alemão; pertencem á raça germanica e habitam a região do Alto Adige que o tratado da paz entregou á Italia.

Criou-se assim um novo e perigoso irridentismo que constitui, além do Anschluss, um motivo permanente de discordia entre os governos de Berlim e de Roma. São 850 mil individuos que, desde 1919, ainda não deixaram de proclamar as suas aspirações de se integrar numa grande Alemanha dominadora na Europa Central.

Quando Mussolini, na epoca do seu «flirt» com o nacionalismo hitleriano, arvorava o pendão gritante da revisão dos tratados, o paradoxo da sua atitude surgia posto em relevo pelas reivindicações incessantes das populações do Alto Adige. Em relação a estas, o Duce iniciou uma tareja de assimilação por processos de certa dureza que não produziram os desejados resultados; depois do incidente Matteotti e da posse plena do poder pelo fascismo, esses métodos modificaram-se um pouco, e os irridentistas tiroleses foram mesmo objecto duma amnistia que libertou alguns dos seus caudilhos.

Aproveitando a oportunidade oferecida pelas ultimas grandes manobras de Brenner, o chefe do governo italiano visitou a região pela primeira vez, tendo as agencias comunicado que lhe havia sido feito um acolhimento caloroso pelas populações.

Compreende-se que, apesar dessas manifestações, não seja muito facil ás autoridades militares italianas fazer um recrutamento de certa envergadura entre os alemães não assimilados que mantêm ferozmente as suas caracteristicas particulares dando, com a atitude que assumiram, uma actualidade flagrante ao problema do revisionismo.

Os etiopes esperam repetir o que fizeram em 1896, em Aduá

DJIBUTI, 29.—Pessoas aqui chegadas, vindas de Addis-Abeba, dão noticia do estado de espirito da Etiopia. Os abexins estão dispostos a tudo. Resolva o que resolver a S. D. N., não ha forças humanas capazes de dominar os milhares e milhares de abissinios convocados para fazer frente a um invasor. Já ninguem pode deter a guerra, que ha de acabar pela derrota de um dos adversarios. Se o Negus quizesse ceder, seria deposto. E o que lhe sucedesse teria de continuar a guerra. Mesmo que o exercito pudesse ser imobilizado, prosseguiria a acção terrivel e permanente das guerrilhas.

Individualidades que frequentam o palacio imperial dizem que o Negus jámais cederá um palmo de terreno no norte, mas que está disposto a estudar a concessão de parte do Ogaden em troca de um porto de mar. Não ha, porém, duvidas sobre a atitude negativa da Italia, pelo que todos estão convencidos de que a solução do conflito só se poderá conseguir, não pelas conversações diplomaticas em curso, na Europa, mas pela força das armas.

Os meios oficiais etiopes deixam transpirar o proposito de realizar uma ofensiva logo que esteja terminada a concentração. E' possivel, porém, que o comando abexim espere a investida italiana, que julga poder quebrar, para desencadear um contra-ataque fulminante, em que as grandes massas de homens tenham o papel principal. Os etiopes estão convencidos de que repetirão o feito de 1896, em Aduá. Sabe-se que os italianos lançarão sobre Makalé 250.000 homens.—(A.).

Os invasores continuam a avançar na linha Axun-Aduá-Adigrat

ASMARA, 29. — Anuncia-se que as

(Vêr continuação na pagina central)

TEATROS E CINEMAS

A festa de Radio Club no São Luiz

Conforme já foi anunciado a «matinée» marcada para o dia 30 ficou transferida em «soirée» para o dia 4 de novembro proximo. E' aos incansaveis esforços do sr. Fernando Pessa e ás gentilezas da Emissora Nacional, que incondicionalmente pôs ao dispôr da comissão os seus melhores artistas, que se deve a realização deste deslumbrante programa, o qual não se repetirá nem será radiodifundido.

Dignam-se honrar com a sua presença o festival o sr. presidente da Republica, os srs. embaixadores de Inglaterra e de Espanha e o sr. ministro da Holanda.

A primeira parte do programa desta festa consta de musica classica pela Grande Orquestra Sinfonica da Emissora Nacional, sob a direcção do maestro Pedro de Freitas Branco.

A segunda parte consta de numeros de «music-hall» interpretados pelos seguintes artistas: Rosita Serrano, cantora chilena; Silvio Caldas, actor brasileiro da companhia Jardel Jercolis; Alfredo Costa, eximio tocador de viola; a orquestra «Aldrabofona», chefiada por «Aldrabowsky»; canções, pelo actor José Castelo, acompanhadas ao piano pela sr.ª D. Maria Marques; a conhecida «Mimi» de «O Senhor Doutor» nos principais numeros do seu repertorio.

Mas ainda não é tudo. O embaraço está na escolha pois são numerosos os artistas que se oferecem e confirmam o seu desejo de colaborarem nesta festa. Dentro de dias será publicado o programa definitivo. Lembramos que os pedidos e marcações de bilhetes se fazem na bilheteira do S. Luiz Cine.

O grande acontecimento da semana

Na sexta-feira proxima modifica-se o panorama teatral com mais um teatro que abre. Esse teatro é o Gimnasio—a casa de espectaculos de Lisboa que graças á iniciativa á coragem empreendedora do artista-empresario Erico Braga, ocupa hoje o melhor lugar entre todos, pois que é aquele que saindo do comodismo dos negocios faceis apresenta maior e melhor numero de atracções mundiais que só por si justificariam um empreendimento notavel.

Mas, não se compraz Erico Braga sómente em trazer a Portugal o que melhor ha pelo estrangeiro. A sua missão começa na divulgação patriotica do teatro português, e por isso, mantendo a sua antiga companhia Lucilia Simões-Erico Braga o seu primeiro cuidado é lançar um original da nossa literatura.

E' com esse original que abre na sexta-feira, o Gimnasio. A peça «A lei da vida» de Anita Patricio, é o primeiro passo da grande temporada. Todo o publico de Lisboa aguarda esta «première» com ansiedade.

Vai revelar-se uma autora, vai revelar-se uma peça e é isto o maior acontecimento da semana em que estamôs.

Um tesouro desencantado

Foi encontrado no teatro Avenida, na noite celebre de 4 de outubro corrente, um tesoiro oculto em sitio recondito que, trazido para o palco, em presença do publico numeroso que enchia a sala, se verificou estar encantado, ha muitos anos, decerto por virtude de certas artes magicas que não vêm agora a proposito desvendar. Mas, o encanto quebrou-se nessa mesma noite, e, desde então, dia a dia, o tesoiro começou fazendo irradiar felicidade e sorte, primeiro, pelos artistas da companhia Maria Matos, e depois pelos espectadores, todos os felizes mortais que têm tido a dita de frequentar o Avenida desde essa noite milagrosa. Convertido em talisman ele se conserva em lugar seguro, fora das vistas do publico, e chama-se «Tabu», operando as suas habilidades precisamente no decorrer da representação da comedia ali em cena e que, por isso mesmo, tambem se chama «Tabu».

Atrás do reposteiro

A revista mais brasileira do repertorio da companhia de Jardel Jercolis, «Ondas Curtas», estreia-se no Trindade, definitivamente, na proxima sexta feira. Acentuadamente carioca, com figuras e tipos do Rio de Janeiro e outras cidades do Brasil, «Ondas Curtas», o ultimo grande exito da temporada no João Caetano, da capital federal, vai ser interpretada pelos artistas: Lodia Silva, a vedeta-boneca; «Mesquitinha», em varias personagens comicas; Nair Faria, Duwalina Duarte, Alba Lopes, Mary Lopes, Maria Costa, Ana Maria, Gaby Falconi, Silvio Caldas, Silva Filho, Grande Othelo, Afonso Stuart, Pepito Romeu, Daniels, Luiz Darcy, Manuel Vieira, J. Andrade e Raymound Sosoff & Otorito de Maya, com as «18 Jardel Girls».

—No Apolo iniciaram-se ontem os ensaios da revista «A Perna de Pau», sob a direcção do encenador Rosa Mateus. Os cenarios para esta peça estão sendo pintados por Baltazar Rodrigues, Sousa Mendes, Reinaldo Martins e Almeida & Duarte.

—Maria Helena, Adelina Campos, Georgina Cordeiro e Maria de Oliveira, são as quatro formosas mocidades que, ao lado da grande actriz Maria Matos, interpretam a comedia do Avenida, «Tabu».

«Mascarada», no Tivoli

«Mascarada» é o triunfo dum grande realizador. Willy Forst, que já se tinha revelado como um artista excepcional do cinema, dúma estetica segura e sabendo á maravilha procurar dentro duma acção os elementos liricos de interesse — pode considerar-se consagrado com esta deliciosa e graciosa «Mascarada», que é uma das mais notaveis comedias-tipo, que se têm projectado nos «ecrans» de Lisboa.

Se o entrecho é cheio de originalidade e de sensibilidade, penetrante na analise dos caracteres, e bem focado nas suas incidencias, a atmosfera em que se desenvolve, luminosa e viva, doirada e galante dá-nos, em absoluto, a alma dessa prodigiosa e alegre Viena, do Danubio azul, com os seus oficiais chamarrados de oiro e as suas figurinhas preciosas de amor, que tão descuidadamente cantou e brincou nos anos que precederam a grande guerra.

«Mascarada», tentando uma forma lapidar, embriaga-nos como um perfume de «boudoir». E' uma aventura misteriosa á volta dum regalo de chinchilla, atribuido a duas mulheres, uma casada, outra noiva, uma das quais pousou núa como Afrodite no «atelier» dum pintor. O pretexto é engenhoso. Dir-se-ia uma idéa á Marivaux, duma encantadora, duma espiritual futilidade.

Willy Forst conseguiu esgotar o assunto, recheá-lo de belos motivos coreograficos e musicais intensificando de lance para lance á linda historiazinha côr de rosa e oiro. No filme, que tem a leveza dum leque, misturam-se as cenas intimas, dum desenho fino e sorridente, com espectaculos de verdadeira «feerie». Veja-se, por exemplo, a «boite» de Carnaval, «travelling» luxuoso, que termina num plano elevado e o outro, de «dancing», espantoso de verdade e de pitoresco, no apontamento das figuras, plasticamente e sentimentalmente bem expressas.

«Mascarada» é, de facto, a mascarada da vida que passa — cenas de amor, de alegria, de volupia, de misterio e de desespero da mesma vida. Pares que se enlaçam, bôcas que se beijam.

Faz-nos sorrir e pensar, mas não muito, obrigando-nos a ser cumplices das bonequinhase, de alma ligeira, que são as heroinas. Willy Forst não perdeu um efeito. Ha um que é uma «trouvaille»: quando a musica de «La Dona e mobile», evoca, simbolicamente, esse vôo ligeiro dum coração feminino, que foi e voltou, depois duma crise efemera do amor. Bem feito!

Os complementos são excepcionais.

Um jornal «Fox» com algumas imagens da guerra italo-etiope, e uns desenhos, de Disney, que são um lindo conto de natal.

A. P.

A «Carioca», a mais assombrosa de todas as musicas de filmes, é o «refrain» favorito da actualidade. As imagens dos pares que a dansam e os bailados de Fred Asteire e Ginger Rogers, nunca mais esquecem! São cenas que ficam no Cinema, pela beleza que encerram, pelo bom gosto que evidenciam, e pelo sensualismo latente que deles se desprende.

O tango «Orquideas ao mar», cantado por Raoul Roulien; a caravana aerea das «girls» e os seus bailados, nas asas dos aviões; o cenario imponente do Rio de Janeiro, tão grato aos olhos e ao coração dos portugueses—são outros tantos motivos de interesse, que justificam o exito espantoso deste programa.

Para reforçar a sua admiravel primeira parte, estreia-se, hoje, um novo jornal de actualidades, que, com o que já se encontrava em exibição, tornar a tela do S. Luiz, no espelho fiel dos mais palpitantes acontecimentos mundiais da actualidade.

Actualidades

O filme «O Conde de Monte Cristo», extraido do popular romance de Alexandre Dumas, e que amanhã se estreia no Palacio e Odéon, não é produção francesa, mas americana, da «United Press», e fôra recebida pela Imprensa parisiense com grandes elogios.

A segunda semana de "Voando para o Rio de Janeiro"

«Voando para o Rio de Janeiro», o formidavel espectaculo que entusiasmou Lisboa, prossegue triunfal, no S. Luiz, e entra hoje na segunda semana de exibição, sem que o interesse do publico haja amortecido um momento sequer.

Que descaradão!...

Hoje, entra na 3.ª semana de exibição no Condes, a impagável comédia *"Que descaradão! ..."* em que Fernand Gravey, Gosseline Gaël, e Charles Deschamps estadeiam os seus vastos recursos histrionicos. Uma 3.ª semana representa a consagração máxima de tão admirável filme.

Café Luso

Hoje é noite grandiosa no Café Luso, das 21 ás 0 horas. Concorrem para isso, as comodidades oferecidas a sua estimadissima clientela, a boa organização de programas e minimo dispendio de dinheiro; por 1$30 toma um bom café e tem o divertimento mais lindo e sentimental da vida. O Café Luso é, sem duvida, onde se canta o fado em toda a sua beleza. Nada pornografico, nada contra a boa moral, nada de politica. Não deixe de ir ouvir Maria do Carmo Torres, sempre brilhante e agradavel; Rosa Maria, voz timbrada e insinuante; Jacinto Pereira na sua Canção Maria e fados. A Canção Nacional no Café Luso, tem arte e alma

AVENIDA DA LIBERDADE, 31

BOLSA DE LISBOA

29 de outubro

CONTADO

VALORES	Efectuada	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3/4 1934 ..	1.128$00	1.126$00	1.129$00
Consolidado 5 1/2 0/0 1933	1.087$00	1.086$00	1.089$00
» 4 1/2 0/0 1933	995$00	991$00	996$00
» 4 0/0 1934 ..	942$00	942$0	—
Externo 3 0/0 1.ª Sér. s/p	1.552$00	1.552$00	1.554$00
» 3 0/0 2.ª » ..	—	—	—
» 3 0/0 3.ª » ..	1.560$00	1.558$00	1.565$00
mp. 6 1/2 0/0 1912.....	—	—	
» 6 1/2 0/0 1930-Cons	511$00	513$5	515$00
» 6 3/4 0/0 1930-Porto	514$00	513$50	514$50
6 0/0 1932.....	—	—	—
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	450$00	48($00
Lisboa & Açores, port..	390$00	389$00	391$00
Portugal, portador.....	1.075$00	1.070$00	1.08.$00
Espirito Santo.....	—	605$00	6.0$00
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	670$00	—
Fidelidade.....	—	15.50$0	—
Mundial	205$00	203$00	207$00
Nacional	—	—	721$00
Sagres	—	1.00$00	—
Tagus.....	—	900$00	1.000$00
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria.....	—	65$00	—
» » privilegiadas	26$50	26$50	27$50
Aguas de Lisboa, port..	—	—	350$00
Cerveja Estrela	275$00	272$00	—
Cimentos de Leiria	—	—	680$00
Credito Predial	—	24$50	25$00
Gaz e Electricidade.....	325$00	325$50	326$ 0
Navegação	68$00	68$00	68$50
Portugal e Colonias.....	70$00	69$50	70$50
Portuguesa de Pesca....	—	—	—
» de Tabacos.	387$50	387$0	388$00
Tabacos de Portugal....	348$00	348$00	349$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	—	215$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola.....	504$00	502$00	505$00
Busi — 1.ª Emissão	—	28$50	30$00
» — 2.ª	—	27$50	29$50
Ilha do Principe	177$00	173$00	180$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0	410$00	410$00	412$00
Prediais 6 0/0—1932 1.ª s.	—	87$00	89$00
» 7 0/0	—	118$0.	—
União Elect. Port. 7 1/2	—	—	138$00
Busi 9 0/0	118$00	117$00	119$00
» 6 1/2 0/0.....	101$00	103$00	105$00

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	ompra	Venda
Londres.....	110$00	110$20
Paris.....	1$17.4	1$17,7
Madrid	3$05,8	3$06,3
New-York	22$6.6	22$10,7
Zurich.....	7$27,7	7$29,0
Roma	1$82.0	1$82,3
Bruxelas.....	3$76.7	3$77,3
Amsterdão	15$18.8	15$21,5
Berlim	9$00.1	9$01,8
Praga.....	$92,5	$92,7
Rio de Janeiro.....	1$24,6	1$24,8
Libra ouro	—	—

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI TELEF. 43151
MASCARADA
um filme de Willy Forst com Paula Wassely, Olga Tschekowa e Adolph Wohlbruck.
A's 21 e 30

S. LUIZ 2.ª semana
Voando para o Rio de Janeiro
A guerra italo-etiope
A's 21 e 30

CENTRAL Telef. 4 2381
2.ª semana
Barão Cigano
Uma opereta de Johann Strauss
A's 21 e 30

CONDES TELEF. 2 2543
3.ª semana
Que descaradão
com Fernand Gravey
A guerra na Etiopia — A conquista do Aduá
A's 21 e 15

CAPITOLIO
Senhos de Gloria
Tarzan e a companheira
A's 20 e 30
Bilhetes a 1$60

POLITEAMA
Finanças do amor
com Ricardo Cortez e Elizabeth Young
Quando tu me quizeres...
com GARDEL e ROSITA MORENO
A's 21 e 15
Telef. 2 6305

TERRASSE A Viuva Alegre
Ás 21 e 15 Telef. 2 0917

LYS Telef. 4 8560 A VIUVA ALEGRE
ás 21 e 15

JARDIM CINEMA
Amanhã: O Misterio de Mr. X e O Filho da India
as 21 e 15

ROYAL
A 1.ª Guerra Mundial
Amor de Gaúcho
as 21 e 15
Telef. 4 5037

só até 5.ª feira se representa no **TRINDADE**
◆ Pela Companhia de Jardel Jercolis ◆
Carióca!
DUAS SESSÕES: A's 8.45 e 10,45 h.
SEXTA-FEIRA: A 3.ª peça do repertorio:
ONDAS CURTAS
A revista brasileira mais brasileira de todas as revistas brasileiras

AVENIDA
HOJE
Tabú Tabú Tabú
Pela Comp.ª Maria Matos: A's 9 1/2 horas

SARDINHA ASSADA
HOJE: A's 8,30 e 10,45 h.
VARIEDADES

DESPORTES

Resultados de Espanha

Ante-ontem, prosseguiram, em varias terras de Espanha, os chamados campeonatos super- regionais de *football*. Nos varios grupos foram apurados os seguintes resultados:

Grupo Galaico-asturiano

Celta, 1; Oviedo, 1; Sporting Gijon, 2; Union de Vigo, 1; Stadium Avilés, 3; Desportivo Corunha, 2.

Grupo Vasco

Baracaldo, 0; Arenas, 3; Union de Irun, 1; Ossassuna, 0; Atletic de Bilbao, 2; Donostia, 0.

Grupo Central

Valadolid, 1; Madrid, 1; A. de Madrid, 2; Saragoça, 1; Racing Santander, 4; Nacional, 0.

Grupo Catalão

Barcelona, 2; Badalona, 0; Sabadell, 1; Jupiter, 0; C. D. Espanhol, 2; Gerona, 0.

Grupo Valenciano

Hercules, 4; Levante, 1; Valencia 6;; Murcia, 1; Gimnastico, 4; Elche, 2.

Grupo Andaluz

Xerez, 2; Sevilha, 1; Betis, 2; Mirandilla, 0; Recreativo de Granada, 2; Malacitano, 0.

A temporada internacional de «foot-ball» em Espanha

A Federação Espanhola de *football* tornou conhecido o seu calendario internacional de jogos, com datas e locais.

19 de janeiro, em Madrid-Austria-Espanha.

23 de fevereiro, em Barcelona-Alemanha-Espanha.

26 de abril, em Praga-Checo-Eslovaquia-Espanha.

3 de maio, em Berne-Suiça-Espanha.

Este calendario interessa a Portugal que deve jogar, nesta temporada, contra a Austria e a Alemanha.

A «équipe» nacional espanhola

O selecionador nacional, sr. Garcia Salazar, assistiu ao ultimo encontro Osassina-Irun.

A actuação do médio centro do Union de Irun, Azaña, impressionou de tal modo o seleccionador, que a linha média nacional será a seguinte: Cilaurren, Azaña e Ipiña.

No desafio, em beneficio de Gamborena, o seleccionador porá frente a frente «provaveis» e «possiveis».

(*Noti-Sport*).

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Henriqueta de Melo Campelo de Azevedo, D. Maria Madalena Sotto Mayor Pinto Basto, D. Angelina de Azevedo Gomes O'Conner Shirley, D. Maria da Luz Correia de Bettencourt e D. Dorctea de Barros e Vasconcelos.

PONTOS DE REUNIÃO

Na Garrett

No salão deste elegante restaurante dão-se «rendez-vous» todas as tardes ás senhoras da nossa melhor sociedade.

Amanhã realiza-se ali o primeiro «chá concerto» para o qual foi organizado um escolhido e primoroso programa que será executado pela orquestra sob a direcção de Antonio Soares.

DOENTES

Na casa de saude da Estrela foi operada com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Maria de Lourdes Silva e Silva.

—Deu entrada num quarto do hospital de Santa Marta, a sr.ª D. Maria de Lourdes de Vasconcelos Thompson, que ha longos anos sofre de uma pertinaz doença.

—Encontra-se completamente restabelecido o sr. coronel-aviador Cifka Duarte que ha dias, em Alverca, sofreu um pequeno acidente ao descer dum avião.

"Paradisum"
Chapeus—Modelos
Inaugurou a presente estação e apresenta a sua colecção de chapeus
VISITEM
"Paradisum"
Rua do Loreto, n.º 11

A CENTRAL DA BAIXA
V. Ex.ª deseja almoçar ou jantar, poupar dinheiro e saude, vá á CENTRAL DA BAIXA.
RUA ARCO BANDEIRA, 33 a 37
Telef. 2 0208
Comidas confeccionadas á vista do freguez

O caso das irmãs Primaveras

Uma carta do dr. Borges de Pinho

«*Sr. director do «Diario de Lisboa»*:—Tendo regressado de ferias, um amigo dedicado chamou a minha atenção para umas «noticias» publicadas, quasi nos mesmos termos, no «Diario de Lisboa» e na «Republica» de 11 de setembro ultimo, sob as epigrafes, respectivamente, de—«Um processo celebre»—«As Irmãs Primaveras», etc. e «De novo em publico»—«As Irmãs Primaveras», etc.

Os termos em que estão redigidas as duas «noticias» obrigam-me a dar aos leitores dos referidos jornais, para restabelecer a verdade dos factos que apontam, alguns esclarecimentos, sobretudo para bem poderem julgar da minha probidade profissional.

Convem que eu aqui declare,, antes de mais dizer, que nunca solicitei, directa ou indirectamente, a procuração que me foi passada pelas Irmãs Primaveras. Aceitei esse mandato a pedido muito instante de duas irmãs das presas,—e aceitei-o até em circunstancias devéras singulares:—o pedido foi-me dirigido, com palavras cativantes, em que se invocou o nome de um meu ilustre amigo, na minha própria casa, cêrca da uma hora da madrugada (!), o que bem mostra que a situação das minhas ex-clientes era tam singularmente delicada que exigia a pronta intervenção de um advogado.

Por minha expontanea indicação (da qual me não arrependi ainda) tambem figurou na procuração que me foi passada, o meu presado colega, Doutor Homem de Sá. Quiz associá-lo ao meu trabalho em tam importante causa crime, que me era confiada, com o receio de que a defesa daquelas senhoras pudésse ser prejudicada pelas minhas frequentes saidas de Lisboa para a Provincia, quer em serviço profissional, quer no goso de ferias.

Ora, pelas noticias do «Diario de Lisboa» e da «Republica», alguem, sem conhecimento pormenorizado da causa, ousará pensar que eu me esqueci do processo entregue aos meus cidados profissionais de advogado e que foi por essa razão, e não por outra, que as Irmãs Primaveras decidiram retirar-me o seu mandato!

Nada há, porém, demais inexacto,—e é esse o motivo principal desta breve e indispensavel rectificação.

Tanto eu como o meu colega Doutor Homem de Sá ocupámo-nos sempre, e com todo o interesse, da precária situação das Irmãs Primaveras, indo eu frequentemente conferenciar com elas á Cadeia das Mónicas, acolhendo tambem sempre, e da melhor vontade, no meu escritorio, algumas das suas irmãs onde lhes prestei a assistencia profissional de que careciam e solicitaram.

Estranhei, pois, aquelas «noticias» do «Diario de Lisboa» e da «Republica», repito, redigidas quasi nos mesmos termos, porque a atitude ai marcada para comigo se afastou das regras ou praxes geralmente seguidas em semelhantes circunstancias.

Na verdade, não é assim que se costuma fazer quando um cliente, sem motivo justificado decide substituir um advogado por outro; nem sequer as Irmãs Primaveras se lembraram de me avisar de que prescindiam do meu patronato judicial (!) e de, consequentemente, liquidar a conta dos meus honorarios (!!), sendo, porém, certo que eu nunca lha apresentei, nem, tam pouco, delas recebi qualquer quantia a titulo de preparo, o que, aliás seria perfeitamente legitimo.

A ultima vez que falei com uma das presas, a D. Amelia Primavera, foi no dia 5 de julho ultimo, e nem de longe suspeitei da sua intenção; de contrário, imediatamente lhes comunicaria achar-me pronto a «substabelecer» sem hesitação a procuração, que por elas me foi expontaneamente passada, no colega que elas me indicassem.

Mas não é o caso de perder mais tempo com o incidente de eu não ser já advogado das Irmãs Primaveras; é, porém, o caso de aqui afirmar e peremptóriamente, que tudo quanto o ilustre colega que me substituiu fez posteriormente á minha saida para férias, eu o não podia até então fazer, porque o processo estava ainda... «em segredo de justiça».

De resto, na devida opertunidade, podia-o fazer, e por certo muito bem, o meu colega e companheiro de procuração o Doutor Homem de Sá, de cujos serviços elas se não prescindiram, passando-lhe uma nova procuração.

Em conclusão:

1.º—eu nunca solicitei, directa ou indirectamente a procuração das Irmãs Primaveras.

2.º—cumpri escrupulosamente o mandato que por elas me foi conferido.

3.º—á data da minha saída para férias, o processo ainda estava em «segredo de justiça».

4.º—durante esta minha ausencia, o processo nunca ficou «abandonado», mas confiado ao meu colega e companheiro de procuração, Doutor Homem de Sá, com quem elas conferenciaram.

5.º—carece, pois, de fundamento que entre mim e as Irmãs Primaveras se houvesse realizado qualquer conferencia demorada, antes ou durante as férias judiciais, no sentido de se escolher novo advogado para a causa.

6.º—com o meu serviço profissional, até esta data, as Irmãs Primaveras nenhum desembolso de dinheiro fizeram, sendo certo, porém, que eu até suportei o encargo dalgumas despesas judiciarias e extra-judiciais a que a defesa me obrigou.

Pôsto isto, licito é eu acrescentar que não compreendo quais os motivos (a acreditarnos dizeres das citadas noticias) que levaram as Irmãs Primaveras a rodear de «grande sigilo» a minha substituição como seu advogado.

Não creio que as Irmãs Primaveras receassem que, aproveitando o ensejo, eu lhes recordasse que era tempo de me pregunterem pela conta dos honorários relativos aos serviços que lhes prestei durante alguns meses—honesta e zelosamente.

E daí...

Os advogados têm o direito de não ser generosos com tais clientes, que não hesitam em se afastar das mais rudimentares regras de correcção e da cortesia. Não abordaria este aspecto da questão nem entraria em tais pormenores se não estivesse em causa, nas aludidas «noticias», a minha imprescindivel dignidade profissional.—De V. etc.—*Borges de Pinho*.

Um apêlo dos doentes do Manicomio

Uma generosa senhora que não quiz denunciar o seu nome enviou ao Manicomio Bombarda, correspondendo ao apêlo dos doentes da enfermaria n.º 2 daquele estabelecimento, de que nos temos feito eco, um magnifico aparelho de T. S. F., marca «Stewart-Warner», acompanhado destas singelas palavras: «Ofereço em memoria de um ente muito querido, falecido recentemente».

Já está satisfeita, portanto, mercê da caridade desta senhora, a aspiração dos pobres enfermos do Manicomio.

Apenas, o aparelho oferecido só pode utilizar a corrente 110, e a do hospital é 220.

Como se trata de um receptor de categoria, parece-nos que não seria dificil, consentindo—a senhora que o ofereceu, conseguir-que alguem—a casa Valentim de Carvalho, por exemplo, que é a representante da marca em Lisboa, o troque por outro adaptavel á corrente 220.

Correspondendo ainda ao apêlo dos doentes do Manicomio, foi enviado hoje ao «Diario de Lisboa» por um anonimo—«por alma de A. E. S.»—o donativo de 40$00, que agradecemos.

Automoveis sem chauffeur
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

Segundas turmas
Escola Valsassina
Está aberta a matricula para a 2.ª turma da 2.ª classe.
Av.ª Antonio A. de Aguiar, 148 (todo o predio) Tel. P. B. X.-4.1035

MOBILIAS
B. 20 de Abril, 162 a 170 — Tel. 40538
V. Ex.ª deseja o seu lar mobilado com arte, confôrto, economia e ainda com FACILIDADES DE PAGAMENTO? Visite os Estabelecimentos MATEUS

A estreia de Rodrigues no Coliseu

Na brilhante reunião pugilistica

de quinta-feira á noite

Dá "rendez-vouz" a melhor sociedade de Lisboa

Antonio Rodrigues, antes da sua partida para Paris, onde se vai bater com o campeão do mundo dos médios, Marcel Thill, terá de encontrar o celebre meio-pesado holandês Beb Donnar's, «challenger» oficial ao titulo de campeão do seu país.

Esta reunião tem indiscutivel interesse desportivo, porque Beb Donnar's é vencedor por K. O. de Brulin, Sam Wooliet e Drusi e aos pontos de Bassin, Gleen Mody, Henolinckx, Cliville e Tamy, tendo apenas perdido aos pontos com Gustavo Rooth, Martinez de Alfara e Kid Tunero.

Na sessão de depois de amanhã, no Coliseu dos Recreios, combatem tambem Brasilino contra Iglezias, vencedor de Nistal, o que melhora a reunião, Taveira contra Prospero, espanhol e Alvaro Campos contra Alberto Barbosa.

Os dois primeiros combates são de meios pesados e em 10 assaltos, o terceiro de leves, tambem em 10 assaltos e o ultimo de meios-medios, em 8 assaltos. Felizmente que o campeão de Portugal não partirá para Paris sem encontrar em Lisboa um homem de grande classe ,como é Beb Donnar's.

A nossa sociedade elegante resolveu dar «rendez-vous» na noite de quinta-feira no Coliseu, seguindo assim as tradições da Sala Wagram, de Paris do Olimpia de Londres e do Madisen Square de Nova York.

Telegramas via Eastern

A The Eastern Telegraph Coy Limited (Cabo submarino inglês) transferiu os seus escritorios da praça do Comercio para a rua de S. Julião, 131, juntamente com a Companhia Portuguesa Radio Marconi, onde todos os cabogramas devem ter indicadas as palavras *Via Eastern*.

Komol
Pinta os cabelos em 15 minutos
E' s/representante:
M. CABRAL
Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.
TELEF. 4 6865

Um roubo audacioso

num chalé do Monte Estoril

Os gatunos cortaram o telefone e o quadro da instalação electrica

A gatunagem, nos ultimos dias, assentou arraiais no Monte Estoril, onde têm sido praticados numerosos furtos, alguns deles de maneira excepcionalmente audaciosa. Na noite de 15 para 16, por exemplo, foram roubados na residencia do sr. José Joaquim Moura Amaral,—Vila Albertina—joias no valor de 5.000$00.

Por suspeita de serem autores de tal furto estão presas no Torel duas criadas do roubado que negam terminantemente a acusação que lhes é feita.

Dois dias depois, na madrugada de 18 os gatunos entraram por meio de chave falsa no chalet Rolf, tambem no Monte Estoril, residencia do sr. Antonio Joaquim Cunha, e, pelo visto, preparavam-se para fazer a mudança da casa.

Dias antes de ser levado a efeito esse roubo, apareceu no referido chalet uma senhora de nacionalidade francesa, que pediu autorização para ver as dependencias do edificio, pois desejava aluga-lo durante o inverno.

Momentos depois da estrangeira sair, apareciam dois rapazes novos, vestindo correctamente, e fizeram igual pedido, dizendo que seu pai os encarregara de arrendar uma casa naquela localidade.

Começou a visita pelo 1.º andar.

Os visitantes, munidos dum lapis e dum papel, foram tirando apontamentos sobre o numero de divisões e foram fazendo o esquema de todos os comportamentos. Conseguiram assim saber que no primeiro andar não ficava ninguem durante a noite, e que os quartos das criadas e dos donos da casa eram estes e aqueles, que os pratos se arrecadavam em certo sitio, que o telefone se instalava em determinada sala, etc. Até tomaram nota do lugar onde ficava o quadro da instalação electrica.

A sua curiosidade chegou ao ponto de quererem saber se a casa era alugada com roupas e quantos pratos estavam no guarda-louça.

A pessoa que servia de cicerone foi prestando as informações pedidas, nem sequer ocultando que os pratos e as roupas já haviam sido retiradas para Lisboa, pormenor este que, visivelmente, não agradou muito aos pretendentes a inquilinos, os quais ficaram de voltar no dia seguinte com a resposta.

Cerca das 3 horas, o cosinheiro, que era a unica pessoa que ficava no 1.º andar, sentiu um certo ruido, seguido de passos.

Julgando que fossem os donos da casa que estivessem mal dispostos, levantou-se e dirigiu-se ao interruptor para acender a luz electrica.

A luz não acendeu. Saiu do quarto e foi a outro compartimento, ainda no mesmo proposito. A luz não acendeu tambem.

Nessa altura verificou, porém, que dois individuos saiam apressadamente e se metiam num automovel que logo largava a toda a velocidade em direcção a Lisboa.

O homem gritou por socorro. Acudiram os patrões e o restante da criadagem, tendo que servir-se de fosforos para se alumiarem, pois a luz electrica continuava a não acender. O quadro fôra desligado.

Verificou-se então que no meio da casa estavam algumas cestas e malas cheias de louças e roupas que os gatunos não tinham tido tempo de levar.

Na precipitação um deles deixou um chapeu de feltro cinzento, quasi novo, com fôrro de seda da mesma côr, e num lenço novo, branco, com barra côr de laranja e riscas azues.

O fio do telefone estava cortado tambem Os gatunos ainda levaram bastantes roupas e um transformador de T. S. F. de corrente electrica.

Os agentes Delgado e Cunha que iniciaram desde logo as investigações, já sabem a quem pertence o automovel de que os gatunos se serviram para o transporte do furto, devendo ser preso o «chauffeur», caso não se apresente expontaneamente na P. I. C.

Foram já ouvidas algumas pessoas que viram os miliantes meter-se no automovel e que declararam reconhece-los se os tornarem a vêr.

Instituto de Hidrologia

Na tesouraria do Instituto Superior Tecnico, ao Conde Barão, está aberta a matricula do Instituto de Hidrologia e Climatologia de Lisboa.

FIGURAS QUE PASSAM

A morte de Teodoro Gonçalves

Lisboa de outros tempos e de outro feitio

Morreu o antigo toureiro Teodoro Gonçalves que os amadores de touradas portuguesas recordam como uma figura representativa do seu tempo, Acabou em lavrador, longe dos touros e das lezirias verdes.

Com ele se vai extinguindo a galeria de tipos que fizeram uma epoca, não distante ainda, que não leva meio seculo—e que se desfigura dia a dia.

Tal em relação aos passados actores gloriosos, ou simplesmente populares, que faziam rir ou faziam chorar, segundo a sua veia, tal os boemios casquilhos do Chiado, que tinham caracter, os bresundas afamados dos retiros de fóra de portas, que tinham hortas e poesia—e por onde o Eça e o Oliveira Martins apareciam «Vencidos da Vida» com os seus pares—; tal em relação aos politicos simbolicos e conhecedores de tudo, que paravam na Havanesa, e aos artistas de larga estirpe que abancavam no Leão; tal em vista ás lindas mulheres que provocavam paixões na Lapa e ás de saia vermelha que provocavam arruaças no Marquês de Alegrete—hoje, vesperas de um grande combate de *box*, de um grande desafio de *football*, de uma estreia de um filme internacional, hoje, sim, só os velhos Silvas, ao lembrarem aqueles nomes esfumados pela distancia, podem reconstituir a simplicidade, o encanto natural, a fisionomia, os costumes, o espirito de uma epoca alfacinha, que—tal o fado—já não é o que era dantes...

... que estás virado
da cabeça para os pés.

Naquele tempo, do Teodoro Gonçalves, o fado e os rapazes do nosso tempo ainda tinham pés e cabeça.

O Teodoro, não foi um Tinoco, nem um Castelo Melhor, nem um Fernando ou um Casimiro, nem sequer um Roberto ou Peixinho. Foi—um peão de brega, um capote certo, modesto e cumpridor, o «Teodoro», o primeiro sempre á direita, sem planta fina nem côrte de admiradores.

Trouxe de Vila Franca a tez morena e as pernas. Alguns dos touros eram seus conhecidos do campo, e ás vezes da praça. Havia o Cadete, que fazia sesgos, e o Teodoro que não fazia cambios. Usava um nome palido—Teodoro—sequer sem a ressonancia popular de um Calabaça ou o eco distinto de um Vitorino Frois.

Mas o que Teodoro Gonçalves foi—do Campo de Santana ao Campo Pequeno—foi uma figura do seu tempo.

Assim como nas romarias do Norte hoje já se vai perdendo a policromia dos trajos, tambem nas cidades com brazão se vai amortecendo a côr garrida e a alacridade original, que anda á superficie dos acontecimentos. Se o ar que se respira tivesse côr e o vermelho désse a alegria e a esturdia dos sentimentos—hoje é tudo côr de rosa velho.

Naquele tempo—do Teodoro, é claro—tambem havia teatro um teatro especial, romantico, ou melodramatico, ou de farsa, ou de a gente rir a bandeiras despregadas. Quando o Teodoro, e os da sua arte, entravam—era quasi certo que por ali estavam—ou o actor Cardoso, o Pitorra, o Taborda, ou a Virginia, a Angela, a Rosa Damasceno. E estavam tambem—era questão de vêr bem—o Rafael Bordallo, o Malhôa, o Antonio Ramalho, ou o Marcelino, o D. João, o Cesar Machado; ou o Silva Canelas, o D. João de Menezes, o João Flecher, ou o Baracho, o Tabordinha, o Vilhena, ou o Amancio, o Lagarto, o Parafuso, ou a Candida Camareira, a Barriche, a Adelaide do «Chiquito»; ou a sr.ª condessa de..., a sr.ª D. Maria de... e de..., ou o senhor D. Carlos, o infante D. Afonso, o principe pequeno—e o capitão Dias.

Depois do Teodoro, quero dizer depois da tourada, descia-se de tipoia a Avenida, e os primeiros automoveis de altura de um primeiro andar desciam tambem—excentricamente.

Como não havia *placards* e resultados de football, para haver alguma cousa de verdadeiramente antigo e botas de elastico, havia o Martinho e o João do Grão, o Principe Real e o S. Carlos.

E no outro dia havia o Zé Jaleco, e um outro cartaz anunciava doze touros, todos puros é claro, do Val de Figueira, o Manuel Casimiro, e— lá estava—o Teodoro Gonçalves, e mai-lo Botas, «inteligente», de chapeu de côco. Não havia o ««Sector 1»; isto é, havia o sector 1, custava 620 réis, mas não havia rua do Ouro.

Era engraçado...

Dêsse tempo, de ha três ou duas dezenas de anos, afinal, ficou o sol, que é tudo quanto ha de mais tradicionalista, o ceu azul, que não muda de côr —e o Chiado.

Mas o Chiado tem-se ido abaixo, encostadinho ao Loreto, com a Havanesa eterna e o chapeu alto respeitavel e lisboeta do padre dr. Araujo Lima. E mesmo este o ultimo chapeu alto de Lisboa. Usa-se ás vezes, assim ao lusco-fusco, quasi a medo, como estas carruagens de estado numa distinção burguesa cantando o seu salmo nos canelos dos baios entre varas, em quinta-feira maior.

Pois morreu e enterrou-se já (e «não ha nada a fazer», como diria a Lucinda Simões) o velho Teodoro Gonçalves, tez morena, pernas rijas, olhos afeitos ao sol, que acabou em lavrador sério e governado, agarrado á terra, não longe dos touros e das lezirias verdes.

Todos os dias ao tempo de hoje se arranca uma pedra do muro velho do nosso tempo de ontem. Agora um, depois outro, outro na semana passada —transformam-se as cidades gloriosamente e ingloriamente vão passando os homens e os factos, como folhas que nas ventanias de dezembro caem da arvore grande do Camões, onde os pardais dormem com luz acesa.

O Teodoro Gonçalves, afinal, talvez não valesse os cinco minutos da leitura. Talvez...

Mas—por Deus!—deixem a gente despedir-se uns dos outros, a fingir que naquele tempo eramos todos tambem alguma cousa. Deixem que a gente queira vêr em cada nome velho que se risca do quadro dos efectivos um pedaço de Lisboa que se esboroa, de tradições que se perdem, de folhas de violeta que vão caindo do livro de horas da vida que é este que a gente traz debaixo do braço.

O VELHO SILVA

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11
A's 5 h.—CHA' ELEGANTE—Concerto pela orquestra de **Antonio Soares**
Aos almoços: Concertos pela **TROUPE GOUNOD**

AERO-PORTUGUESA
CORREIO E PASSAGEIROS
Entrega da Correspondencia para:
Marrocos - Africa Ociden. Francesa e America do Sul
Até sabado, ás 12,15, na Central dos Correios
Partida do avião de Alverca, todos os sabados, ás 14,30
Aos passageiros de nacionalidade portuguesa com destino **a Tanger apenas é exigido o bilhete de identidade**
33, R. Alecrim — Tel. 2 3371 e nas AGENCIAS HAVAS E WAGONS-LITS / / COKO

Está a ser julgado

no tribunal de Santarem

o homem que matou o genro

SANTAREM, 29, (Pelo telefone)—Com a sala do tribunal completamente cheia, está a ser julgada uma causa que desperta grande interesse nesta região: o processo referente ao crime de morte praticado em janeiro ultimo, por Augusto Gerardo Freire, na pessoa do seu genro e sobrinho, Pedro Monteiro Freire.

Preside o juiz desta comarca, sr. dr. Pinto Crespo, tendo como adjuntos os srs. drs. José Simões Figueirinhas e Carlos Aguiar da Silva e Sousa, respectivamente juizes do Cartaxo e de Rio Maior.

O reu apresentou-se visivelmente comovido, chorando por vezes.

A acusação publica está a cargo do sr. dr. Antonio Cabral e o acusador particular é o sr. dr. João Eloy, sendo defensor do reu o sr. dr. Carlos Borges.

Faltaram seis testemunhas de defesa e prescindiu-se de seis de acusação, sendo pelo presidente do tribunal multadas com 100 escudos as que não justificarem a sua falta no prazo legal.

O reu apresentou a sua contestação, alegando ter praticado o crime fóra das suas faculdades mentais, procedendo, sem premeditação, por ter sido provocado pela vitima.

Em seguida, o declarante capitão Veloso, cunhado da vitima, explicou ao tribunal factos intimos passados na familia, tentando demonstrar que entre o Augusto e o morto houvera diversos negocios, nomeadamente o referente a um meloal, os quais deve ter nascido a causa do crime.

O irmão do reu Eduardo Freire, a cunhada dele, Rita da Conceição Freire de Vasconcelos, e Luciano Freire Gomes depuzeram no mesmo sentido.

O irmão da vitima, Guilherme Monteiro Pereira, muito comovido, relatou os antecedentes do crime.

As testemunhas de acusação Horacio Miguel Dias, 2.º sargento de Ciclistas 2, Armando Couto de Lima, furriel do mesmo batalhão, João Lopes, João do Couto, Maria Augusta da Silva Frade e João Narciso guarda da Policia de Segurança Publica n.º 38 contaram que, ao ouvir as duas detonações, se dirigiram ao local do crime encontrando o Pedro estendido no chão e assistindo á entrega voluntaria do criminoso á policia.

A audiencia prossegue com grande interesse, devendo terminar de madrugada ou continuar amanhã durante o dia.

O adido militar alemão

esteve hoje em Mafra

O sr. general Kuhlental, adido militar alemão em Paris, Madrid e Lisboa, visitou hoje, acompanhado do sr. tenente-coronel Esmeraldo de Carvalhais, a Escola Pratica de Infantaria em Mafra, onde foi recebido pela respectiva oficialidade e pelos srs. coronel Pires do Carmo e major Lopes Azevedo, respectivamente 1.º e 2.º comandantes daquela unidade.

A' porta das armas, foi prestada guarda de honra passando o general Kuhlental revista á força.

No gabinete do comando, foram-lhe apresentados os oficiais pelo sr. coronel Pires do Carmo, depois do que se trocaram discursos de saudação.

Depois visitou demoradamente o aquartelamento e a biblioteca dó convento de Mafra.

Na parada do quartel, o general Kuhlental assistiu a varios exercicios com manejo de arma. E no final foi-lhe oferecido um «Porto de honra».

Viajantes

Chegaram, no sábado passado, a Lisboa, vindos da Belgica, França e Espanha, em automovel, M.me Jeanne Rolin, seu genro, sua filha e netos, que, durante quarenta dias, visitaram as principais cidades e monumentos dos três países.

TIVOLI: Um
MASC
O ORGULHO DO

A GUERRA ENTRE A ITALIA E A ABISSINIA

CEM MIL ETIOPES INVADIRAM A ERITREIA?

Do Cairo informam que as tropas do Negus entraram pela fronteira de Sudão e internaram-se em territorio italiano

CAIRO, 29.—Noticias que se consideram certas dizem que um exercito abissinio, que se afirma ser composto por 100.000 homens, invadiu a Eritreia, pelo extremo oeste, junto de Sudão, e se encontra actualmente em Téssanei, dezenas de quilometros ao norte da fronteira. Essas forças que são comandadas pelo «rás» Ayale Burru, pretendem avançar sobre Asmara.

Os italianos ante a pressão abexim no sector Axum-Adrigat, não têm meios materiais de dar combate aos soldados do Negus, em territorio eritreu, sem grave perigo, na zona onde se encontram os «rás» Kassa e Seyum. Os invasores sabem perfeitamente que o exercito de Ayale Burru iniciará a marcha para leste logo que na região de Aduá se iniciem os acontecimentos que se esperam. Por isso, tomam providencias. O caso interessante é que as forças do general Di Bono operam a oeste tal como os etiopes têm agido contra os invasores em guerrilhas.—(Americana).

(Continuação da 1.ª pagina)

forças italianas prosseguem no seu avanço, tendo já ocupado pequenas povoações que ficam em frente da linha Axum, Aduá e Adigrat. Os indigenas daquelas povoações, na sua maioria constituidos por mulheres e crianças, apenas avistaram as tropas italianas cobriram os telhados das suas habitações com lençois e roupas brancas, enquanto os sacerdotes coptas vinham ao encontro das forças invasoras declarar a sua completa submissão.— (United Press).

Depois duma resistencia heroica os italianos tomaram outra povoação

ADDIS-ABEBA, 29.—Não se dá importancia aos ultimos movimentos de tropas italianas, no norte, porque o avanço feito foi numa zona inteiramente abandonada pelos etiopes. Trata-se apenas de uma reintrancia na linha Aduá-Adrigat. Essa linha ainda forma um arco, pois vai de Aduá a Entiscio, ao norte, descendo depois para Edagamus.

Parece que as grandes preocupações se voltam para o sul, a julgar pelos preparativos de Nassibu e de Desta e pelo urgente envio de forças para as posições ameaçadas.

Não ha duvida de que a intenção do comando italiano é estabelecer ligação entre a Somalia e a Eritreia, antes de iniciar a ofensiva contra Addis-Abeba. Segundo o plano que se diz ter sido elaborado sob as vistas do marechal Badoglio, os exercitos invasores do norte e do sul devem juntar-se em Harrar. As chuvas ainda impedem qualquer avanço italiano, no Ogaden, mas conta-se com uma ofensiva formidavel, segundo a tactica de Grazziani, logo que melhore o tempo.

Diz-se que sobre Dagnerrei, defendida por trezentos soldados, sob o comando de Ato Bechiab Dorreh, os aviões italianos despejaram em um quarto de hora duas toneladas de bombas, enquanto as metralhadoras dos aeroplanos alvejavam os defensores. Os italianos confessam que cinco aviões foram quasi inutilizados pelo fogo etiope. Depois dessa acção aerea deu-se a investida vitoriosa dos soldados italianos indigenas sob o comando do major Fava com o auxilio de irregulares do sultão Olef Duilo, chefe dos Skiavelis ha mais de dois anos rebeldes ao poder central.

A queda de Dagnerrei, ponto estrategico de grande importancia, pois dominava algumas das melhores posições de Uebi Schebeli, causou consternação em Addis-Abeba. O Estado Maior tinha o maximo empenho em conservar a referida fortificação, e enviou tropas para a defender. Essas forças, com outras, preparam um contra-ataque. Dagnerrei é uma posição cuja posse os italianos reivindicavam, como Ual-Ual, ha muito tempo. A acção das tropas de Grazziani foi incontestavelmente brilhante, mas a defesa abexim pode considerar-se heroica. Uma metralhadora esteve em acção até que foram mortos todos os homens que a manejavam. Gorrahei continua a resistir. E' defendida apenas por mil homens, não se sabendo ao certo, se lá chegaram reforços. A aviação tem lançado ali toneladas de metralha.—(Americana).

Os habitantes do Tigre querem o traidor Guxa para imperador?

ASMARA, 29.—As autoridades italianas anunciam que o «rás» Guxa tem recebido milhares de comunicações dos habitantes do Tigre, a oferecer a submissão ao general Di Bono e saudar nele o legitimo imperador da Etiopia.

Muitos antigos «ascáris», que se bateram sob a bandeira italiana na Libia e que viviam na Etiopia, apresentaram-se aos comandos italianos a oferecerem-se para lutar a seu lado. Diz-se que o numero destes ascende a mais de 20.000.

Afirma-se que os «galla» não responderam á mobilização geral e que o facto toma aspecto de rebelião contra o Negus. Alguns teriam mandado saudações ao rei de Italia e a Mussolini, por intermedio de missionarios chegados á Eritreia, vindos do norte do país.

Actualmente, a aviação etiope compõe-se de treze aparelhos dos quais só sete servem para fins militares. O Negus, porém, espera alguns aviões. O melhor piloto do exercito abexim é um mulato de nome Babicheff, filho de um russo e de uma mulher etiope. Ha outro aviador abexim. Os outros são estrangeiros. Figuram entre eles o negro Robinson, conhecido por «Aguia Negra», e o alemão Weber. Ha tambem dois franceses e outros alemães.

A Italia continua a enviar tropas e material para a Africa

PORT SAID, 29.— No dia 26 do corrente atravessaram o canal de Suez 2.122 soldados, 2.875 toneladas de material e 347 mulas e no dia 27, 6.297 soldados e 290 toneladas de material, que seguiam com destino á Africa oriental italiana.— (Havas).

O conde Vinci foi muito bem recebido em Djibuti

DJIBUTI, 29.—O ex-ministro da Italia em Addis-Abeba, conde Vinci, que ontem chegou a esta cidade, tem sido alvo de grandes provas de amizade e carinho.

O corpo consular de Djibuti, excluindo o consul da Etiopia, festejou a chegada do conde Vinci, como se se tratasse do regresso dum heroi e felicitou efusivamente aquele diplomata italiano pela sua coragem e decisão demonstradas na capital etiope, quando o Negus ordenou a sua saida da capital.—(United Press).

A Etiopia pretende inutilizar a proxima ofensiva italiana

ADDIS-ABEBA, 29. — O governo etiope, os altos comandos militares e os conselheiros estrangeiros, reuniram-se em sessão conjunta, durante a qual se verificou que está iminente uma grande ofensiva militar italiana contra as forças etiopes que defendem as zonas do norte e do sul da Etiopia. Foi estudado um vasto plano destinado a inutilizar os projectos dos invasores.—(United Press).

A marcha das operações

Faz no proximo dia 2 um mês que os italianos, entoando a «Giovinezza», e aos gritos «viva o Duce», atravessaram o rio Mareb. Tinham na sua frente um milhão de metros quadrados a conquistar, isto é, o imperio do rei dos reis, velho de muitos seculos. Desse milhão de terras de humus fecundo e de desertos de sêde, de jazigos de minerio e de rios, que carreiam pepitas de ouro, os italianos conquistaram apenas ao norte e ao sul cem mil quilometros, isto é, dez por cento do territorio da Abissinia.

O resultado não se pode considerar brilhante. As forças militares abexins estão intactas, e o seu moral tambem. Cada dia que passa representa para elas uma vantagem. São munições que chegam e tambem uma melhor adaptação aos processos da guerra moderna.

A visita do marechal Badoglio á frente norte teve as suas consequencias. Os efectivos italianos foram aumentados. Sucedem-se os envios de tropas para a Eritreia. Isto significa que Mussolini não previu, em devido tempo, todas as dificuldades da campanha.

Continua a indecisão. A grande batalha está desenhada. Mais ou menos sabe-se onde estão localizadas as forças dos dois exercitos. Cinquenta quilometros, entre eles, de terra de ninguem, que é mais ou menos a distancia que separa Aduá do sul de Macalé.

O Negus conseguiu impôr aos seus aguerridos e atrevidos «rás» a boa concepção militar. Esperar que o inimigo saia das suas posições, para lhe dar batalha. Os italianos devem hesitar. Mais do que o adversario homem receiam o adversario geografico que, do Tigre para o sul, hostil, alteroso de montanhas, com desfiladeiros profundos, se presta a uma estrategia, que é positivamente a das academias militares. Ha um facto positivo: é que os efectivos etiopes, que devem ser densissimos, conseguiram esconder-se no terreno, tornando-se invisiveis á aviação. Ao sul, Nassibu, que tanto tem dado que falar, parece não querer comprometer, por enquanto, o grosso das suas forças.

A mesma tactica que no norte. A defesa da cidade de Harrar vale mais do que Gorrahei, a que os abexins parece ligarem pouca importancia. No entanto, a conquista daquela ultima, deve ser muito trabalhosa para o general Graciani.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

Barbosa & Costa L.da
Tem em exposição bonitas **mobilias de sala,** que vendem a preços **sem competencia.**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **2 3562**

DE LUTO

Engenheiro Ferreira de Mesquita

Constituiu uma sentida manifestação de pesar o funeral do sr. engenheiro João de Fontes Pereira de Melo Ferreira de Mesquita, cujo falecimento noticiámos ontem.

Muito antes da hora marcada para a saída do prestito já dificilmente se transitava no patio do Pimenta, onde o extinto residia.

Centenas de empregados da C. P. encorporaram-se no funeral, e, com eles, o conselho administrativo e a direcção geral da Companhia, todos os seus componentes.

As divisões de Via e Obras, Material e Tracção e Exploração, com os respectivos engenheiros, estava largamente representada, o mesmo acontecendo com o pessoal de escritorios e oficinas.

Viam-se tambem, fardados, os Bombeiros Voluntarios dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste, com a sua bandeira envolta em crepes, a banda do Ateneu Ferroviario, o Sindicato Nacional Ferroviario, etc.

Pelas 11 horas, foi a urna conduzida, da camara ardente para um carro de columas, aos ombros dos srs. Fontes Pereira de Melo, Manuel Couceiro, Raul Moreau, capitão Zarco da Camara, Vasco de Moura e Manuel Couceiro.

Sôbre o ataude foram colocadas muitas coroas e ramos de flores naturais.

No cemiterio dos Prazeres, onde a urna ficou depositada, em jazigo de familia, não se organizaram turnos.

O *Diario de Lisboa* fez-se representar pelos srs. Alfredo Vieira Pinto e Pedro Bordallo Pinheiro, membros do Conselho de Administração.

SUFRAGIOS

Engenheiro Zeferino Augusto Soares

Rezando-se amanhã, quarta-feira, ás 11 horas, na igreja de São Domingos uma missa do 30.º dia, sufragando a alma do saudoso e distinto engenheiro sr. Zeferino Augusto Soares, sua familia convida por este meio todos os seus amigos a assistirem ao piedoso acto.

Um incendio destruiu uma fabrica

COIMBRA, 29 (Pelo telefone)—Esta madrugada, pelas 4 e 30, manifestou-se um grande incendio na fabrica de serração e moagem pertencente ao sr. Joaquim Diniz Pareira, em Miranda do Corvo.

Apenas foi salva uma maquina, ardendo todo o recheio da fabrica bem como grande numero de pilhas de madeira que á sua volta se encontravam.

Os prejuizos elevam-se a 150 contos e são cobertos em parte pela Companhia de Seguros «Atlas».

O incendio foi atacado pelos bombeiros municipais de Coimbra.

Reconhecimento de dois cadaveres

No Instituto de Medicina Legal foram reconhecidos os cadaveres dum individuo que no sabado foi atropelado por um automovel no Arco do Cego e doutro que foi colhido por um comboio, entre Chelas e o Areeiro, no mesmo dia.

Tratava-se, respectivamente, de Alfredo de Oliveira Nunes, de 39 anos, morador na travessa do Cardoso, 1, 1.º, e do engraxador Feliciano Correia, de 27 anos, residente na rua Rebelo da Silva, 53, 3.º.

As autopsias dos dois corpos realizam-se hoje, sendo os funerais amanhã, para o cemiterio do Lumiar.

Atropelado por um automovel

Antonio Viola da Costa, de 18 anos, empregado comercial, residente na avenida Miguel Bombarda, 139, r./c., foi atropelado por um automovel, ficando em estado grave.

Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José.

Desastre no trabalho

Gravemente ferido, deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José José Periquito, cabouqueiro, de 43 anos, residente na rua Aliança Operaria, que foi atingido pela explosão de um tiro de pedreiro.

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
(Antigo Salão Jansen)
Almoço, Esc. 10$00
Jantar, Esc. 13$00
Soirée das 21 ás 2 horas
Madalena de Melo
Filipe Pinto

êxito sem par!
ARADA
INEMA EUROPEU!

"SÃO LUIZ": A confirmação dum êxito insofismavel!
Depois duma semana de lotações esgotadas
VOANDO PARA O RIO DE JANEIRO
Entra hoje, triunfalmente, na 2.ª semana de exibição
No programa: o famoso Jornal Fox com A GUERRA ITALO-ETIOPE
Hoje, estreia dum novo jornal "Eclair" com os ultimos acontecimentos mundiais

CAFE'

COM A VERDADE!!!
SÓ COM A VERDADE!!!

Conseguimos que o publico dê a preferencia ao nosso café.

MOINHO DE OURO

25—Torreão da P. da Figueira—27

Telef 2 1964 — LISBOA

Aos barbeiros

Aconselhamos uma visita á bem conhecida casa, drogaria e perfumaria Viuva Dias, onde se encontra um colossal sortido de todos os artigos proprios para barbearias, aos melhores preços e qualidades.

Rua dos Fanqueiros, 342-344
(Em frente ao Mercado)

RIPOLIN LEGITIMO

tem a marca registada

RIPOLIN

e os três pintores a pintar nas costas

Lindos relogios de CÚCO com garantia

Modêlos desde 65$00

no

TORROAES

119-Rua da Prata, 123

Tel. 24210

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 93, 2.º — Telefone 26195

DR. ARMANDO NARCISO — Medicina. Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia geral operações—5 h.
DR. MIGUEL DE [illegible]ES—Rins e vias urinarias—12 ás 14 h.
DR. CORREIA DE [illegible]UEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia 2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos 2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese—12 h.
DR. ALEN SALDANHA—Raio X—4 h.
ANALISES CLINICAS

MARIA COSTA E SILVA, solteira, maior, domestica, natural de Lisboa, freguesia de Monte Pedral, domiciliada na rua dos Remedios, 91, 2.º, direito, freguesia de Santo Estevam, de Lisboa, filha de Bernardino José da Silva e de Palmira da Conceição da Costa e Silva, pretende modificar o seu nome para o de MARIA HELENA DA CONCEIÇÃO COSTA E SILVA.

Qualquer oposição legal deverá ser apresentada no prazo de 30 dias perante a Direcção Geral dos Serviços Centrais do Ministerio da Justiça.

Lisboa e Primeira Conservatoria do Registo Civil, em 28 de Outubro de 1935.

O Ajudante do Conservador
João Evangelista da Cunha Barradas

UM FABRICO INSPIRADO PELA VONTADE DE EQUIPARAR O PRODUCTO NACIONAL AO MELHOR QUE HA NO ESTRANGEIRO

O Tacão **"BELO"**

é o UNICO QUE SATISFAZ, INCONTESTAVELMENTE!

— mais borracha
— menos cargas de composição

SUPERIOR EM TODOS OS DETALHES

Tacões **"BELO"** são

tacões de borracha — QUE DURAM!

Fabrica José Rosa
Rua Fradesso da Silveira, 45 — LISBOA

Concessionario Geral: J. Caldeira — Apartado 345 — LISBOA

Comptoir Maritime Franco-Portugais, Ltd.

Sucessor de DIOGO JOAQUIM DE MATOS

Lisboa	Porto
CAIS DO SODRÉ, 32 A 38	RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7
Telef. 2 7345 e 2 7346	**Telefone 2925 e 2926**

Agentes gerais em Portugal das Companhias

Chargeurs Réunis e Sud-Atlantique

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires

O paquete de luxo extra-rapido

Massilia em 7 de Novembro

O paquete

Lipari em 25 de Novembro (com escala por DAKAR)

Recebem-se passageiros em grande luxo, luxo, 1.ª, 2.ª classes, 3.ª classe preferencia 3.ª camarote e 3.ª classe.

Para o HAVRE

O paquete

Formose em 17 de Novembro

Linha da Costa Ocidental de Africa

Para **Dakar, Tabou, Port-Bouet, Pointe-Noire, Port-Gentil, Libreville**

O vapor **FORT MÉDINE** em 17 de Novembro

Recebe igualmente carga a frete corrido **via Pointe-Noire**, para **BRAZZAVILLE.**

Delegação das C. Generale Transatlantique e Standard Line

para as linhas França - Portugal

LEILÃO DE PENHORES

149, Rua Morais Soares

Continua hoje com magnificas roupas brancas e de côr, fatos, sobretudos, gabardines, calçado, fazendas em corte e muitas diversidades.

Companhia Carris de Ferro de Lisboa

Construção de um reservatorio para agua, e casa para bomba em betão armado

Esta Companhia recebe propostas, em carta fechada, até as 16 horas do dia 5 de Novembro proximo, para a empreitada da construção de um reservatorio para agua, e casa para bomba em betão armado, nos termos das condições do CADERNO DE ENCARGOS que se encontra patente nos seus escritorios, situados na Estacção de Santo Amaro, das 10 ás 12 e das 15 as 17, (Sabados até ás 12 horas).

Lisboa, 12 de Outubro de 1935.

A Direcção.

Nestor Maciel Madruga de Morais

Engenheiro da C. M. L.

Sua desolada mãi D. Maria Luisa Madruga de Morais e demais familia, participam o seu falecimento, realizando-se o funeral, amanhã, pelas 12 horas, da Avenida Defensores de Chaves, n.º 108, rc., para o cemiterio dos Prazeres.

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Carioca».
Avenida—A's 21 e 30—«Tabú».
Variedades—A's 21 e ás 23 horas—Revista «Sardinha Assada».

CINEMAS

S. Luiz.—A's 21 e 30.
Tivoli.—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21.
Pavilhão Português, ás 21.
Jardim Cinema—Av. Alvares Cabral.
Belem-Jardim—A's 21.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Promotora—A's 21.

Não confundir os nossos espumantes, que são todos de fermentação natural, e por isso têm direitos à denominação legal de

ESPUMANTES NATURAIS

com vinhos gazeificados artificialmente pela adição de acido carbonico, por lei designados como espumosos-gasificados.

Os nossos ESPUMANTES NATURAIS não provocam exaquecas nem indisposições gástricas....

REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL
FORNECEDORA DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

FILIAL-RUA DO ALECRIM, 117 A 121
LISBOA
Tel. 2 2556

Brindes...

O melhor brinde que uma **casa seria** pode oferecer aos seus clientes é o de servi-los bem de todas as vezes que nela entrem. Não é o servi-los mal 50 vezes e, por fim... dar-lhes uma pedrinha de açucar para lhes tirar o amargo da boca... Ha uma casa onde o freguez já sabe que lucra em cada vez que lá compra. E essa casa nem é preciso nomea-la pois já todos sabem que é

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

AUTOMOVEL

Aceitam-se para venda sem encargos para os seus proprietarios, abonando-se parte do seu valor.

Rua Tomaz Ribeiro, 83

LEILÃO DE PENHORES

"A COMERCIAL"

18, T. da Trindade, 22

(Junto ao Chiado) Telef. 25082

Recebem-se juros para o proximo leilão até ao fim do mês.

BONS PREÇOS E SORTIDO
de Louças, Vidros e Talheres
Só no
O JARRO DE CRISTAL
RUA DA PALMA, 211
Telef. 28857

ESTRANGEIRO

Enterites Agudas e Cronicas
Diarreias, Prisão de ventre, Falta de apetite, Colicas intestinais.
Tratamento especifico no Consultorio
RUA GARRETT, 61, 2.º, D.to
Telef. 2 3873 Lisboa
DR. A. VIEGAS BAPTISTA

Uma estrela ha pouco descoberta

partiu-se em duas

NOVA YORK, 29. — Os astronomos verificaram que a estrela «Nova Hercules», descoberta ha meses por um astronomo amador de Stowmarket, Suffolk, J. P. Prentice, se partiu em duas. O acontecimento foi observado primeiro na California, depois pelo astronomo inglês Spencer Jones e agora em Leninegrado. E' a segunda estrela que se verificou ter-se fragmentado. O outro caso ocorreu ha 7 anos com a «Nova Pictoris», que se partiu em quatro. Alguns homens de ciencia crêem que houve explosão da massa gasosa do astro, outros optam por choque de duas estrelas. — (A.).

O CONFLITO DO CHACO

foi dado por findo

BUENOS AIRES, 29.—A Conferencia da Paz do Chaco resolveu considerar virtualmente terminada a guerra entre a Bolivia e o Paraguay.

Na reunião plena da Conferencia, foi aprovada a seguinte decisão: «Em virtude das medidas adoptadas por ambos os beligerantes, a Conferencia considera terminada a guerra. A Conferencia, antes de levantar a sessão, fez um apelo á Bolivia para que cheguem a acôrdo nas restantes divergencias existentes entre os dois paises».—(United Press).

CAMISARIA MODERNA
ROSSIO, 110
Secção de Engomagem Electrica
Preços de engomados

Colarinhos (cada)	.....	$50
Punhos	»	$50
Camisas	»	2$00
»	»	2$50

Entrega 3 dias depois. Embalagem gratis
Telefone 2 4350

Os deprimidos, os asthénicos, os exaustos e "cançados da vida" os esgotados pelos excessos de trabalhos intelectuais ou fisicos, encontrarão nas
AGUAS RADIUM
novas forças para lutar e para sentir o bem inefavel que é "viver".
VENDE-SE EM TODAS BOAS FARMACIAS, DROGARIAS, CASAS DE AGUAS ETC.

Garrafas 1/1	3$00
Garrafas 1/2	1$80
Garrafas 1/4	1$20

TERMAS NA CARIA—BEIRA BAIXA
ESCRITORIO E DEPOSITO
R. dos Fanqueiros, 97-99—Telefone 27878

Foram presos na Grecia

numerosos republicanos

ATENAS, 29.—Apesar do rigoroso sigilo guardado pelas autoridades, sabe-se de fonte autorizada que foram presos muitos republicanos na ocasião em que se encontravam fabricando bombas e outros explosivos num velho pardieiro situado nas proximidades da capital.

As autoridades, porém, interrogadas sobre este assunto, negaram terminantemente que nos ultimos dias tenham sido presos quaisquer elementos republicanos e muito menos que tenham sido apreendidas bombas, armas e munições,—(United Press).

A CAMPANHA ANTI-JAPONESA

desenvolve-se no norte da China

TIEN-TSIN, 29.—O consul japonês em Kawghe dirigiu uma nota ao general Chan-Chen, governador de Hopei, em que acusa os chineses de prosseguirem na sua campanha anti-japonesa no norte da China. A referida nota diz que a critica situação actual se deve ás providencias adoptadas pelos organismos anti-japoneses, que muito deliberadamente têm sido apoiados pelas autoridades. Esta energica nota do consul japonês foi reforçada pelo quartel general japonês, que a apoiou inteiramente.—(United Press).

NO MUNDO DO CINEMA

Manjou está a morrer

HOLLYWOOD, 29. — O actor cinematografico Adolfo Menjou encontra-se gravemente doente de estomago. Foi-lhe feita já uma transfusão de sangue. Os medicos receiam um desenlace fatal. — (United Press).

Mayer Marsch está doente

SANTA MONICA (California), 29.—Anuncia-se que a estrela cinematografica Mayer Marsch se encontra hospitalizada nesta cidade, em consequencia de um forte ataque de apendicite.—(United Press).

Naufragio dum barco brasileiro

16 tripulantes mortos

PARÁ, (Brasil), 29. — Em frente da ilha Marájó afundou-se o vapor brasileiro «Rio Alegria», que foi surpreendido por uma violenta tempestade. Abriram-se alguns rombos no costado por onde a agua entrou em abundancia. Fram baldados todos os esforços da tripulação para esgotá-la.

Morreram afogados 16 tripulantes e salvaram-se a muito custo 6 que lutaram horas com as ondas alterosas e num pequeno escaler de bordo conseguiram chegar ao Pará completamente extenuados e prestes a sucumbirem. — (United Press).

O advogado de Hauptman

vai recorrer para o Supremo Tribunal

NOVA YORK, 29.—O advogado de Ricardo Hauptman, condenado á morte por ter raptado e asasinado o filho do coronel aviador Lindbergh, anuncia que vai recorrer da sentença ditada contra o seu constituinte para o Supremo Tribunal dos Estados Unidos.—(United Press).

Consideram-se muito tensas

as relações entre o Manchukuo e a U. R. S. S.

MOSCOVO, 29.—As relações entre Manchukuo e a Republica sovietica tornaram-se sensivelmente tensas, em consequencia de se anunciar que o malogro das negociações entre o primeiro país e a Mongolia.—(U. P.).

Elevam-se a 2.000 as vitimas

das inundações no Haiti

PORTO DO PRINCIPE, 2.—As ultimas informações confirmam que o furacão que passou no sul de Haiti, na semana passada, fez 2.000 mortos. As inundações destruiram a cidade de Marfranc. Nos arredores de Jeremias contam-se 500 vitimas e na cidade de Morron, 1.500.—(Havas).

A' VOLTA DE UMA HERANÇA

de 630 milhões de libras

VARSOVIA, 29.— Os jornais dão noticia de uma herança fabulosa, pois ascende a 630 milhões de libras, á qual se habilitam os herdeiros do conde Edmond Paulo Strzelecki. Este titular deixou a Polonia em meados do seculo passado por motivos politicos. Viajando e estudando, criou grande fama de geologo e geografo, pelo que foi encarregado de dirigir varias explorações oficiais na Australia e na Nova Zelandia. Junto do sitio onde hoje se ergue a cidade de Wellington descobriu uma mina de ouro.

O conde morreu em 1873, deixando a mina e 17 milhões de libras. Apareceu um individuo chamado John Sarwend, que apresentou um papel pelo que Strzelecki lhe deixava toda a fortuna. A questão foi para os tribunais e os herdeiros legitimos perderam. Já não se falava mais no caso, quando alguns herdeiros polacos e americanos resolveram ressuscitar a questão, pedindo o capital e os juros acumulados. Se ganharem, grande parte da herança será entregue ao governo australiano, para financiar a emigração em massa de camponeses polacos. — (Americana).

Abalo sismico no Equador

Os prejuizos são elevados

TULCAN (Equador), 29.—Sentiu-se em toda a região um forte abalo sismico, que causou prejuizos materiais elevadissimos. Muitas casas [illegible] outras apresentam enormes fendas. A população vive horas de intenso pavor, com receio de novos abalos.—(United Press).

Dr. Jorge Santos
DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS
Hemorroidas, Fistulas, Varizes, Flebites, Ulceras das pernas, Doenças das senhoras.
Tratamentos modernos sem operação, sem dôr nem descanço. Das [illegible] as 5 R. Nova da Trindade 9-2.º-Dt. Tel. 8445. Cl. nobres as 4 horas

MAURICIO
Decorações e mobiliario d'arte
Rua Augusta, 240-1.º
Telef. 2 8229

Provaram já a
Agua da Mina da Amadora?
Telefone 2 2681

Nas grandes clínicas
é usado também o Veramon porque os estudos e observações médicas, nelas levadas a efeito, mostraram que êste produto se distingue não só pela rapidez e segurança com que faz desaparecer toda a especie de dôres, como também por ser inofensivo para o organismo. Acalma sempre e não ataca o coração nem produz ardores.
VERAMON
Embalagens originais: tubos de 10 e 20 compr.

Maria da Gloria Martinho Diogo Santos Horta
FALECEU
Jacinto dos Santos Horta, Elvira Martinho Diogo, José Martinho Diogo e mais familia cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas das suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á sua presença sua querida e chorada esposa, filha e irmã, e que o seu funeral terá lugar amanhã, 30, pelas 10 horas, saindo da rua dos Fanqueiros, n.º 235, 5.º, E., para o cemiterio dos Prazeres.

O ESCANDALO DA CONCESSÃO DO JOGO

O govêrno espanhol demitiu-se

As Côrtes funcionaram ontem

como um verdadeiro Tribunal de Responsabilidades

(*Do nosso enviado especial*)

MADRID, 29 (Pelo telefone)—Eram 16 e 15 quando se iniciou a sessão extraordinaria das Côrtes, que só mais tarde atingiu interesse, depois do sr. Arranz haver dado larga conta dos trabalhos da Comissão de Inquerito. A sessão terminou pelas 23 horas, sem que arredassem pé as muitas centenas de pessoas que enchiam a sala e as galerias.

Não ha memoria de uma enchente assim, tendo-se formado bicha á volta do Palacio do Congresso, e estando por assim dizer impedida a circulação nos corredores, e chegando a invadir-se os gabinetes.

Até os deputados socialistas compareceram, ainda que não ocupassem os seus lugares. As precauções policiais foram extraordinarias, sendo apalpados até os jornalistas. Na tribuna da Imprensa estrangeira pudemos presenciar este imponente espectaculo, que, em verdade, começou verdadeiramente a ter grandeza quando o filho de Blasco Ibanez tentou justificar-se, com palavras mais de emoção que de convicção.

E a Camara assim o entendeu, pois por duas vezes o interrompeu com significativos rumores, precisamente quando Sigfried Blasco Ibanez se referiu aos sacrificios que—disse—fez para ajudar trazer a Republica ao seu país, e depois quando, no final, preguntou «se a sua conduta no caso do jogo, fôra contra os costumes politicos espanhois».

Nós, ao ouvirmos a tão palida defesa de Sigfried, evocamos o pai do acusado, novelista famoso, que muito trabalhou pela Republica, e que enriqueceu apenas á custa do produto da sua obra intensiva e magnifica. «La Barraca», «Entre naranjos» e «Arroz y Tartana» passam na nossa memoria; e imaginamos a dor que o grande escritor teria sofrido, se porventura a morte o não tivesse levado.

O segundo a justificar-se foi o antigo ministro do Interior, até ontem alcaide de Madrid, sr. Salazar Alonso. A sua defesa foi mais convincente e sobretudo mais energica, parecendo menos decidido a perder aquela aureola de prestigio, que até hoje permitiu um permanente sorriso, optimista e triunfante.

Após algumas explicações da Comissão de Inquerito levantou-se para falar aquele que não sendo acusado, quasi responde pela acusação: o sr. Alexandre Lerroux. Faz-se um grande ambiente de espectativa quando pronuncia as primeiras palavras este homem que mais de meio seculo provou o seu amor á ideia da Republica, que conseguiu ver implantada, homem de grande e generoso coração onde a mais de 70 anos de idade cabem ainda aqueles que o comprometeram, a dois anos apenas de uma alta situação a que muito possivelmente ascenderia.

Em voz alta que mais sôa no silencio da Camara, começa por afirmar que não vai ser o Guzman, «El Bueno» o guerreiro que cercado por seus inimigos, que lhe arrebatavam o filho como presa, e ameaçavam matá-lo se o guereiro cercado se não rendesse, atira do alto do castelo o punhal com quê hão de matar o prisioneiro, porque o pai não se rende.

A situação é na verdade semelhante, porque o incriminado, Aurelo Lerroux é para o chefe do partido radical um verdadeiro filho.

Terminou por dizer não estar seguro de se manter dentro dos limites a que o obrigam a sua situação de ministro, nem quere fazer dos bancos do Governo uma trincheira, pois espera demitir-se dentro de poucas horas, para então falar á vontade.

Esta declaração significa que os srs. Lerroux e Juan Rocha vão, eles pelo menos, deixar o Governo.

A partir deste discurso, e depois de terem falado os srs. Antonio Primo de Rivera, Miguel Maura, o chefe do Governo Chapaprieta, e Gil Robles—que afirmou ter havido uma manobra das esquerdas—a sessão estacionou de interesse, que só voltou, em grande espectativa quando os deputados se reuniram no centro da sala, para deitarem as suas bolas pretas ou brancas na urna, da qual ha de sair a decisão deste pleito.

A primeira votação é favoravel a Salazar Alonso por 140 bolas brancas contra 137; a escassa marioria de três votos causou impressão. Sigfried Blasco Ibanez foi condenado por 190 bolas Ibanez foi condenado por 190 bolas pretas contra 70 brancas, e os restantes 6 incriminados receberam condenação formal por 160 contra 14.

Estava terminada a fatigante e emocionante sessão do Tribunal, porque o foi. O publico dispersa pelas ruas fazendo os seus comentarios, e os jornalistas procuram as redacções, onde vão completar ainda o seu arduo trabalho.

A opinião quasi geral de madrugada é a de que o Governo se verá obrigado a demitir-se colectivamente, por divisão de criterios. A ser assim admite-se tambem que o sr. Alcalá Zamora encarregue novamente o sr. Chapaprieta de formar novo ministerio, em recomposição, por ventura com dois ministros radicais substituindo Lerroux e Juan Rocha, e mantendo-se o bloco governamental.

ROGERIO PEREZ

Hipoteses para a solução da crise

MADRID, 29—Tem-se a impressão de que Chapaprieta faz diligencias junto dos representantes dos partidos governamentais para que a crise se limite a uma recomposição ministerial. Os dois unicos ministros que não figurariam no novo ministerio seriam Lerroux e Rocha, radicais, que dois outros membros do mesmo partido substituiriam. Um destes seria possivelmente o jornalista Dario Perez. Os outros ministros conservar-se-iam nas mesmas pastas. O ministro da Marinha, Rahola, deu-nos a entender que conservaria essa pasta.

Se Chapaprieta levar as suas negociações a bom termo, é natural que ao visitar o presidente da Republica para lhe apresentar a demissão do gabinete, lhe submeta a nova lista governamental. O chefe do Estado, naturalmente, aceitaria essa solução. —(Havas)

Demissão colectiva do governo

MADRID, 29.—A's 11 horas terminou o curto Conselho de ministros que se realizou esta manhã.

Durante o Conselho, segundo parece, discutiu-se o problema politico e actual. Alexandre Lerroux e Juan José Rocha, respectivamente ministros dos Negocios Estrangeiros e da Instrução Publica, manifestaram a opinião de que o governo devia manter-se nas cadeiras do Poder. Os ministros das direitas, pelo contrario, opinaram que o governo se devia demitir. Em virtude dos ministros não chegarem a acôrdo, o presidente do Conselho, sr Chapaprieta, declarou que ia visitar o chefe do Estado, sr. Alcalá Zamora para lhe apresentar a demissão total do gabinete.—(United Press).

«As autoridades não estão comprometidas»—declara Strauss

AMSTERDAM, 29—Os jornais desta cidade entrevistaram o famoso Strauss que fez a denuncia do escandalo da concessão do jogo em Espanha. Strauss começou por afirmar que é judeu alemão ha muito residente na Haia. Os jornais, porém, dizem que o negociante do engenhoso «straperlo», é cidadão mexicano, de origem alemã.

Strauss declarou que o filho do sr. Alexandre Lerroux é um dos seus melhores colaboradores; a sua actividade, porém, nada tem que ver com os seus projectos nem com os seus interesses financeiros. Acrescentou que não pagou uma só peseta a qualquer autoridade oficial espanhola, para conseguir que lhe fosse adjudicada a concessão do jogo, e que o dinheiro gasto foi só entregue aos intermediarios que se prontificaram a conseguir aquela concessão. A terminar, declarou que não tentara qualquer acção judicial, nem tampouco o tencionava fazer. «Só quero—disse—é receber o meu dinheiro, pois até agora apenas me foram devolvidas 75.000 pesetas. Foi por esta razão que fiz a denuncia ao presidente da Republica espanhola».—(United Press)

Salazar Alonso foi já demitido de alcaide de Madrid

MADRID, 29—Eram 10 e 30 quando o ministro das Obras Publicas, Lucia, saiu do conselho de gabinete e anunciou aos jornalistas que o presidente do ministerio iria ao meio-dia apresentar ao Chefe de Estado a demissão do governo.

O conselho de ministros durou meia hora. Depois Chaparieta conferenciou, separadamente, com Martinez de Velasco, ministro do Comercio, Pablo Blanco, ministro do Interior (radical), Lucia, popular agrario), e Rahola, ministro da Marinha (Liga Regionalista Catalã).

A demissão colectiva do governo espanhol é a conclusão lógica do ataque conjugado da maior parte dos membros de oposição e dos elementos da direita que decidiram aproveitar-se do escandalo Strauss para tentar eliminar do governo uma importante facção do Partido Radical, o qual, até agora, tem sido considerado, em Espanha, como arbitro da situação politica.

Por outro lado o numero de hoje da «Gazeta de Madrid» publica os decretos que destituem Pich y Pons, Salazar Alonso e Aurelio Lerroux, das funções oficiais que exerciam.—(Havas)

Chapaprieta foi encarregado de formar governo

MADRID, 29.—Chapaprieta foi encarregado de formar o novo governo. —(Havas).

Chapaprieta espera substituir apenas Lerroux e Rocha

MADRID, 29—A's 12 e 30 o chefe do governo, sr. Chapaprieta foi ao Palacio Nacional apresentar ao Chefe de Estado, a demissão total do gabinete, em consequencia de, na curta reunião do Conselho de ministros que esta manhã se realizou ter havido fortes discordancias entre os ministros pertencentes ao Partido Radical e os da Acção Popular.

Chapaprieta saiu ás 13 horas do Palacio Nacional e abordado pelos jornalistas que o aguardavam declarou: «Apresentei ao presidente da Republica a demissão total do gabinete pelos motivos já de todos conhecidos. Porém, o Chefe de Estado ratificou a sua confiança para que reorganize o gabinete o que vou procurar fazer quanto antes. Espero que o novo governo se apresentará ainda esta tarde ao Parlamento, em virtude da reorganização ministerial que vou fazer se limitar apenas a substituir dois ministros pertencentes ao Partido Radical e que são os srs. Lerroux e Juan José Rocha».

Afirma-se nos circulos politicos bem informados que, para a pasta dos Estrangeiros irá o radical, Luiz Bardaji e para a da Instrução Publica o deputado tambem radical, Juan Usabiaga.—(United Press)

Lerroux dificulta a solução da crise

MADRID, 29—O sr. Chapaprieta, presidente do ministerio demissionario depois de sair do Palacio Nacional onde lhe foi ratificada pelo chefe do Estado a sua confiança, realizou uma larga conferencia com o sr. Gil Robles, junto do qual persistiu no proposito de nomear os radicais Luiz Bardajin e Juan Usabiaga, ministros, respectivamente dos Negocios Estrangeiros e da Instrução Publica, em substituição dos srs. Alexandre Lerroux e Juan José Rocha.

Sabe-se que Chapaprieta e Gil Robles conferenciaram largamente pelo telefone com Alexandre Lerroux, o qual desde a reunião do conselho de ministros desta manhã se encontra na sua residencia particular, mantendo uma atitude que dificulta a rapida solução da crise.

Chapaprieta recebeu ao principio da tarde os indigitados ministros dos Estrangeiros e da Instrução, sr. Luiz Bardajin e Usabiaga. Quando abandonaram a Presidencia do Ministerio Bardajin e Usabiaga declararam aos jornalistas que o presidente do Conselho os tinha consultado sobre a solução da crise, e que Chapaprieta prosegula nas suas gestões para rapidamente a solucionar.

Sabe-se que a dificuldade que existe para a solução da crise reside no facto do sr. Chapaprieta preterder designar pessoalmente os ministros radicais que devem substituir Lerroux e Juan Rocha, enquanto que o partido radical reivindica para si tal encargo.—(United Press).

Surgiram dificuldades

MADRID, 29, ás 16 horas.—(Pelo telefone).—*Tudo estava concertado para que o sr. Chapaprieta, presidente do novo governo recomposto, fôsse ás 16 horas apresentar ao presidente da Republica os dois novos ministros do partido radical, e que seriam os srs. Usobiaga e Bardajin, que ficariam com as pastas da Instrução e de Estado.*

A' ultima hora surgiram dificuldades com as quais raros contavam: o sr. Alexandre Lerroux, chefe do partido radical, não autorizou a entrada daqueles politicos no governo, pelo menos com a representação do seu partido.

Autorizará o sr. Lerroux a comparticipação no governo de quaisquer outros dois correligionarios seus?

Ou tomou a decisão de não continuar a apoiar o governo?

Começa dentro de poucos minutos a reunião da minoria radical. Só depois dela se pode saber a significação ou alcance da attitude de Lerroux.

Se o bloco governamental ficar desfeito, ninguem pode por agora prever o que vai ser a crise, como se resolverá e quais as suas consequencias.—*R. P.*

O PORTO pelo telefone

Um crime?

PORTO, 29

A's 8 horas de hoje foi encontrado morto, em circunstancias misteriosas, na patio duma ilha existente na retaguarda do prédio n.º 161, da rua das Antas, o sapateiro José Guedes Nogueira, de 31 anos de idade, residente na travessa das Antas, 184.

Tudo leva a crer que o homem tenha morrido em ponto distante do local onde o cadaver apareceu.

A Policia vai investigar.

—A Companhia Industrial Marmorista queixou-se á Policia contra dois individuos que não lhe prestam contas de 7.000$00 de marmores que lhes foram confiados.

Na "Garrett" **Quarta-feira, 30 de Outubro**

Chá Concerto (ás 5 horas)

pela explendida orquestra de **ANTONIO SOARES**

será executado um escolhido programa, do qual fazem parte, entre outras, as seguintes peças:

Leichte Cavallerie (ouverture) Suppé
Rose Marie (opereta) . . . . . Friml et Stothert
Rigoletto (opera) . . . . . Verdi
La Cancion del Olvido (Zarzuela) . . . Serrano
Lohengrin (ópera) . . . . . Wagner

Reservam-se mesas

Telefones — 26163 — 26395.

Qual deve preferir . . .

Se V. Ex.ª frequenta restaurantes não esqueça que o velho Café Restaurante Suisso e o que deve preferir na actualidade, apresentando diariamente os insuditos pratos especiais, e os almoços e Jantares que n ng iem de bom gosto deve desconhecer.

Feijoada á Brasileira?